



# Piracicaba terá índice extremo de radiação

As altas temperaturas registradas nos últimos dias, principalmente ontem, merecem cuidados especiais, especialmente com crianças e idosos. Mas o que preocupa mais nesses dias é o IUV (Índice Ultravioleta). De acordo com dados do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), do INPE (Ins-

**IUV alto indica riscos de danos à pele e risco de câncer**

tituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o IUV em Piracicaba deve chegar a 14 amanhã. Nos outros dias, a previsão é que fique no 13. Esses índices são considerados extremos.

O IUV mede o nível de radiação solar na superfície da Terra. Quanto mais alto, maior o risco de danos à pele e de aparecimento de câncer. Por isso, há necessidade de proteção intensa. Evitar a exposição solar das 10h às 16h, principalmente nos horários próximos ao meio-dia. Filtro solar, óculos escuros e chapéus são extremamente necessários.

Estes cuidados previnem – e muito – a incidência de doenças de pele, já que dados da Secretaria Estadual da Saúde apontam que as consultas a dermatologistas em ambulatórios estaduais aumentam cerca de 20% nos meses mais quentes, como janeiro e fevereiro, quando comparados com aos demais meses do ano.

O forte calor, comum nessa época do ano, pode dar uma pequena trégua a partir de quinta ou sexta-feira. Segundo informações do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), é boa a perspectiva de chuva nos próximos dias.

De acordo com dados disponibilizados no site da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a segunda-feira foi um dos dias mais quentes da última semana em Piracicaba, com a má-

xima registrada de 34°C e a mínima de 17,3°C. Os registros apontam que, até o dia 8 de dezembro, a média de temperatura máxima em Piracicaba foi de 31,43°C e a mínima de 16,54°C.

O pesquisador em agrometeorologia do Cepagri, Jurandir Zullo Junior, disse que o calor dos últimos dias é considerado normal, principalmente porque houve poucas chuvas em novembro e nos primeiros dias de dezembro. “As temperaturas devem cair ligeiramente, não passando dos 30°C, em torno de 27°C e 28°C”, afirma Zullo. Mas ele observa que com a umidade elevada, a sensação de calor não deve diminuir muito.

Em Campinas, Zullo informou que ontem os termômetros registraram 34°C. “Já são sete dias com temperaturas acima dos 30°C”, disse.

**MUITA ÁGUA** – As piscinas dos clubes da cidade foram a saída para driblar o calor de ontem à tarde. Os estudantes Gislaíne Barreira, 16, Lucas Nunes, 16, e Carlos Frasseto, 17, estão de férias do colégio. E como adoram o verão,



Marcelo Germano/JP

*José Mendes e Laura aproveitam o Verão para nadar na piscina do clube: medida contra o calor*

aproveitaram para curtir a piscina o dia todo. “No calor temos mais coisas para fazer”, disse Gislaíne. Embora ela faça estágio, a terça-feira foi de folga. Mara Mo-

nesso, 44, e a filha Isabela, 11, curtem o calor, desde que seja no clube. “Em casa o calor incomoda muito. Então, abusamos de roupas leves e comidas idem. E muita

água”, observou a mãe. O mesmo destino teve José Mendes, 40, e a pequena Laura. “Estou de férias e aproveitei para vir refrescar junto com a minha filha”, contou.